



Preso no MT por crime em Coração de Jesus

Um homem de 50 anos foi preso em Cuiabá-MT, acusado de participar de um latrocínio ocorrido em 2001, na zona rural de Coração de Jesus, Norte de Mi-

nas. A vítima, um idoso de 75 anos, foi morta com extrema violência dentro de casa, durante roubo de apenas R\$ 40. O inquérito foi concluído em 2010 e já

resultou na condenação de um dos envolvidos a 30 anos de prisão. Dois suspeitos seguem foragidos após 24 anos do crime. **PÁGINA 3**

Montes Claros terá Dia B da Biometria

O cartório eleitoral de MOC aderiu ao "Dia B da Biometria", campanha estadual para ampliar o cadastramento biométrico. A cidade tem 27,8 mil eleitores sem biometria e mais de 20,9 mil títulos cancelados. No dia 4 de outubro, data simbólica a um ano das eleições de 2026, haverá plantão das 9h às 17h para emissão de títulos, cadastro biométrico e regularização. **PÁGINA 4**

RF apoia causa LGBTQIAPN+

Pela primeira vez, a Receita Federal de Montes Claros destinou mercadorias apreendidas à Associação Arco-Íris do Amor, voltada ao acolhimento e defesa da população LGBTQIAPN+. Foram doados smartphones, roupas e outros materiais avaliados em R\$ 26 mil, que fortalecerão ações sociais da entidade. **PÁGINA 7**

Seminário sobre arboviroses

Gestores e profissionais de saúde de 86 municípios participam, em Montes Claros, do Seminário Macrorregional de Arboviroses, nesta quinta (25) e sexta-feira (26). O evento integra a Jornada Mineira de Arboviroses e busca preparar os municípios para o período sazonal de maior transmissão, de outubro a maio. **PÁGINA 6**

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes

.....página 4

GENTE & IDEIAS - Drika Queiroz

.....página 7

CIRCULANDO - Leonardo Queiroz

.....página 10

TSE-DIVULGAÇÃO



Cancelamento do título gera impedimentos como obter passaporte e posse em cargo público

NUZEE/PIXABAY



Em 2025, os casos caíram em Minas: de 1,6 milhão para 174 mil, e no Norte de Minas, de 81,7 mil para 5,8 mil

Opinião

Crédito caro, país travado

Gregório José*

No Brasil de 2025, o crédito virou um luxo. E para quem empreende, virou um peso. Em vez de alavancar negócios, sufoca. O resultado? Um número cada vez maior de empresas com o nome sujo na praça. É o que revela o Indicador de Inadimplência do SPC Brasil e da CNDL: só em julho, o número de empresas inadimplentes cresceu 10,28% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Isso significa mais do que estatísticas. Significa que milhares de micro, pequenas e médias empresas — o coração da nossa economia — estão com dificuldades para manter o básico funcionando: luz acesa, estoque abastecido, folha de pagamento em dia. A média das dívidas passa dos R\$ 6,8 mil por empresa. E cada uma deve, em média, para quase duas credoras. É um círculo vicioso: sem crédito, não há fôlego; sem fôlego, cresce a inadimplência; com mais inadimplência, o crédito encarece ainda mais.

A matemática é simples. A conta, amarga.

O país enfrenta uma armadilha silenciosa, que é o alto custo do dinheiro. Os juros permanecem em patamares que não condizem com a realidade de quem produz. O capital de giro, que deveria ser uma ponte segura entre o caixa e o futuro, virou um abismo. E o sistema financeiro continua operando como se estivéssemos em plena estabilidade — como se houvesse margem para tantos empecilhos.

Segundo a pesquisa da CNDL, metade dos empresários do comércio e serviços considera difícil — ou muito difícil — conseguir crédito. Estamos falando de empreendedores que geram emprego, pagam impostos e mantêm suas portas abertas num ambiente de constante instabilidade. A maioria deles depende diretamente do crédito para continuar existindo.

O alerta do presidente do SPC Bra-

Segundo a pesquisa da CNDL, metade dos empresários do comércio e serviços considera difícil — ou muito difícil — conseguir crédito. Estamos falando de empreendedores que geram emprego, pagam impostos e mantêm suas portas abertas num ambiente de constante instabilidade. A maioria deles depende diretamente do crédito para continuar existindo.

sil, Roque Pellizzaro Júnior, é direto: sem atenção ao Score do CNPJ, a empresa perde muito mais do que o acesso ao crédito. Perde também a confiança de parceiros, fornecedores e até clientes. E quem já tentou renegociar com o nome negativado sabe: o jogo muda, e não para melhor.

É necessário, sim, que os empresários façam sua parte — gestão, controle, planejamento. Mas é ilusório pensar que a solução virá apenas da ponta do empresário. Sem uma política de crédito mais equilibrada, sem medidas que tornem o crédito minimamente acessível e previsível, vamos continuar assistindo ao encolhimento de empresas e ao crescimento da inadimplência como quem assiste à previsão do tempo: esperando a próxima tempestade.

Porque é isso que virou empreender no Brasil: correr de nuvem em nuvem, torcendo para que não venha mais uma enxurrada de juros altos, carga tributária e burocracia. Até quando?

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Recorde no trabalho, desequilíbrio nas contas

Allan Gallo*

A política é um fenômeno ruidoso, sendo fundamental separar fatos de narrativas. Max Weber, o economista alemão, lembrava que ciência e política são vocações distintas: à primeira cabe a busca da verdade pela razão e pela crítica, enquanto a segunda se guia pela ação e pelo poder, sacrificando muitas vezes a verdade. O governo tortura os dados para ajustá-los ao projeto de poder, a oposição obstrui a qualquer custo, e essa é a natureza da disputa.

A instrumentalização de estatísticas econômicas é prática comum, por isso, cabe ao analista ser fiel às circunstâncias e elas nos mostram que o mercado de trabalho brasileiro atravessa um momento historicamente favorável. A taxa de desemprego caiu para 5,6%, a menor desde 2012, e a população ocupada atingiu 102,4 milhões de pessoas, com salários reais em alta.

A massa salarial recorde explica parte do dinamismo do consumo e ajuda a sustentar o crescimento acima do potencial estimado em 2% a 2,5%. À primeira vista, esse quadro parece saudável, mas a teoria econômica mais básica não permite ilusões, pois quando a atividade cresce além do produto potencial a pressão inflacionária tende a se manter.

Os preços dos serviços, ainda em 6,14% em 12 meses, confirmam justamente um risco inflacionário em contraste com a desaceleração do IPCA cheio. Pleno emprego e renda aquecida dificilmente convivem com estabilidade de preços. Nesse contexto, o dilema brasileiro não é apenas monetário, mas sobretudo, fiscal, já que o governo amplia gastos, concede aumentos reais ao salário mínimo e expande transferências sem qualquer ajuste compensatório. São medidas de efeito rápido, mas corrosivas no longo prazo.

A política fiscal segue pró-cíclica

A massa salarial recorde explica parte do dinamismo do consumo e ajuda a sustentar o crescimento acima do potencial estimado em 2% a 2,5%. À primeira vista, esse quadro parece saudável, mas a teoria econômica mais básica não permite ilusões, pois quando a atividade cresce além do produto potencial a pressão inflacionária tende a se manter.

enquanto o Banco Central (BC) carrega sozinho a tarefa de conter a inflação com juros elevados, de modo que o governo pisa no acelerador ao mesmo tempo em que a autoridade monetária pisa no freio.

O resultado? No fim das contas é mais dívida, custo para financiá-la e a velha repetição de um círculo vicioso que todos já conhecem. E, enquanto isso, o país vai caminhando para a pior combinação possível, crescimento sustentado artificialmente pelo Estado, inflação solta e risco fiscal cada vez maior. Em vez de aliviar o esforço da política monetária com disciplina orçamentária, o governo prefere adiar escolhas duras. Quando a conta chegar, no entanto, será impossível alegar surpresa.

*Professor de Economia na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Pesquisador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica (MackLiber)

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Homem é preso em Cuiabá por latrocínio em Coração de Jesus

► Crime ocorreu em 1º de maio de 2001, cometido por três homens para roubar R\$ 40

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Um crime cometido há mais de duas décadas voltou ao noticiário policial com a prisão, nesta última terça-feira (23), de um homem de 50 anos acusado de participação em um latrocínio brutal ocorrido em 2001, na zona rural de Coração de Jesus, Norte de Minas. O suspeito foi localizado em Cuiabá-MT, em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça mineira. A captura foi resultado de uma ação conjunta entre a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e a Polícia Civil do Mato Grosso (PCMT).

A vítima, um idoso de 75 anos, foi assassinada dentro de sua própria residência, na Fazenda Faveira, na noite de 1º de maio de 2001. O crime aconteceu por volta das 23h e, segundo as investigações, foi cometido por três homens que agiram com extrema violência para roubar uma quantia irrisória de R\$ 40.

De acordo com a apuração da época, um dos criminosos agarrou o idoso pelo pescoço e, em um ato de crueldade, puxou sua língua para forçá-lo a revelar onde guardava dinheiro. Para evitar qualquer reação de vizinhos ou trabalhadores da fazenda, durante as agressões, a vítima sofreu graves traumatismos torácico-abdominais, provocados por instrumento perfurocontundente. Os ferimentos resultaram em anemia hemorrágica aguda, levando o idoso à morte no local, sem qualquer chance de socorro. Após o crime, os assaltantes dividiram entre si o pequeno valor roubado: um deles ficou com R\$ 20, enquanto os outros dois receberam R\$ 10 cada. O detalhe

DIVULGAÇÃO



De acordo com a apuração da época, um dos criminosos agarrou o idoso pelo pescoço e, em um ato de crueldade, puxou sua língua para forçá-lo a revelar onde guardava dinheiro.

do para evitar qualquer reação de vizinhos ou trabalhadores da fazenda.

Durante as agressões, a vítima sofreu graves traumatismos torácico-abdominais, provocados por instrumento perfurocontundente. Os ferimentos resultaram em anemia hemorrágica aguda, levando o idoso à morte no local, sem qualquer chance de socorro.

Após o crime, os assaltantes dividiram entre si o pequeno valor roubado: um deles ficou com R\$ 20, enquanto os outros dois receberam R\$ 10 cada. O detalhe

choca pela frieza e pela brutalidade desproporcionais diante do objetivo do crime.

O inquérito policial foi concluído em 2010, após anos de investigação. Em 2018, um dos acusados chegou a ser preso, mas foi colocado em liberdade algum tempo depois. Posteriormente, acabou condenado a 30 anos de reclusão pela Justiça.

Agora, com a prisão do homem em Cuiabá, a polícia espera avançar na responsabilização dos demais envolvidos. Dois suspeitos ainda permanecem foragidos, mesmo após 24

anos do crime. As autoridades destacam que os esforços para localizá-los continuam, reforçando a mensagem de que crimes graves, mesmo antigos, não ficam impunes.

O preso será encaminhado ao sistema prisional e permanecerá à disposição da Justiça mineira, que dará prosseguimento ao processo. A PCMG ressaltou a importância da cooperação interestadual, destacando que a articulação com a Polícia Civil do Mato Grosso foi fundamental para o cumprimento do mandado.



Visita do ministro

A coluna traz em primeira mão a informação de que o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome, Wellington Dias, estará em Montes Claros no dia 27 de outubro para o lançamento do Programa Acredita que visa facilitar a renegociação de dívidas e oferecer crédito com taxas de juros diferenciados para os pequenos negócios. A informação apurada por este jornalista foi confirmada pelo deputado federal, Paulo Guedes (PT)

Combate a seca

Entidades de classe ligada a região em especial as ligadas com os municípios, a exemplo da Amams, Cimams, Ammesfe Codanorte, vão aproveitar a visita do ministro Wellington Dias a Montes Claros no dia 27 de outubro para discutir e solicitar medidas efetivas de combate a seca na região. A falta de chuva já começa a preocupar produtores. Já tem município que falta água até para o consumo humano na área rural.

Fiscalização de barzinhos

A prefeitura de Montes Claros deu início a fiscalização do funcionamento de barzinho na Avenida Raul Corrêa e no Ibituruna próximo a uma faculdade, onde os comerciantes se acham no direito de colocarem mesas nos passeios e até mesmo no meio das ruas, entendendo que colocando cones de sinalização lhes dão o direito de usar parte do asfalto. A informação é de que estes estabelecimentos foram advertidos e numa próxima fiscalização serão multados. Sobre este assunto, entendo que o problema também pode ser verificado em outras regiões do município e merece atenção do executivo.

Carapuça

O filósofo e escritor francês do século XVIII Voltaire que ficou famoso por defender o direito à liberdade de expressão, mesmo com aqueles com quem discordava deixou uma frase que até parece o que acontece no Brasil: "O melhor Governo é aquele em que há o menor número de homens inúteis".

MDB

Historicamente, a falta de posicionamento diante dos acontecimentos no país fez com que o MDB encolhesse. Tal fato tem sido registrado desde quando usava a sigla PMDB. Tanto na federação como em nosso Estado a agremiação tem se posicionado em cima do muro batendo palma para a direita e para a esquerda dependendo do desenho da política de momento. Um exemplo claro estamos verificando na votação de matérias importantes que vem acontecendo na Câmara Federal. Para não se comprometer, a direção do partido optou por liberar seus parlamentares a decidirem qualquer caminho a tomar. Na prática está esquecendo de que é o futuro do país que está em jogo.

Geral

Montes Claros adere à campanha “Dia B da Biometria”

► Ação especial visa atender 27 mil eleitores sem biometria em Minas Gerais

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A fim de chamar a atenção da população para a realização do cadastramento biométrico, o cartório eleitoral de Montes Claros aderiu à campanha “Dia B da Biometria”, que será realizada em todo o estado de Minas Gerais.

A biometria foi implantada em 2008 na Justiça Eleitoral e o sistema permite menor intervenção humana, além de conter a tentativa de fraude ou duplicação de voto. A identificação é feita por impressões digitais, assinatura e fotografia. Um leitor digital é acoplado à urna eletrônica e faz a comparação dos dados cadastrados e os dados da justiça eleitoral no momento do voto.

A chefe do Cartório Eleitoral, Helen Guimarães, destaca que a iniciativa pretende “atender o máximo possível de pessoas, regularizar a situação dos eleitores e diminuir as filas comuns no período final do cadastro”. Segundo a chefe do cartório, a cidade conta ainda com 27.883 eleitores sem biometria. Já os títulos cancelados contabilizam 20.932, num universo

ARQUIVO PESSOAL



A jornalista Gabrielle Mourão acha interessante a campanha. “Quem não tem tempo de resolver as burocracias na semana poderá ir ao cartório na data”

de mais de 200 mil eleitores.

A ação mais efetiva vai acontecer no sábado, 4 de outubro, data simbólica que marca um ano antes das eleições gerais em 2026. Neste dia, os cartórios estarão de portas abertas de 9h às 17h para receber a população. “O plantão servirá para o eleitor tirar o título, fazer o cadastro biométrico ou regularizar a situação de cancelamento”, informou a chefe do cartório, explicando que o cancelamento do título eleitoral implica em impedimentos diversos, como o de tomar posse em cargo público, emitir passa-

porte e obter empréstimos consignados, entre outros.

A iniciativa da campanha chamou a atenção da jornalista Gabrielle Mourão, que está na dúvida quanto à situação cadastral. “Votei normalmente nas eleições passadas, mas não me lembro se fiz a biometria. Vou verificar. Caso não, acho interessante a ideia de plantão no sábado, porque permite às pessoas que trabalham durante a semana ter a opção de resolver as burocracias com mais tranquilidade”, diz.

Montes Claros conta com três zonas eleitorais, a 184ª, 185ª e 317ª, e duas

unidades eleitorais, ambas na mesma rua. O atendimento no próximo dia 4 de outubro será centralizado na Central de Atendimento ao Eleitor, localizada à rua João Souto, 764, centro. Para fazer a biometria, o eleitor deve estar munido de documento de identificação com foto e comprovante de residência. Para consultar a situação do título e verificar se a biometria já foi coletada, o interessado poderá baixar e acessar o aplicativo e-Título ou o sistema de Autoatendimento Eleitoral? (opção 7) do TSE ou, ainda, ligar para o número 148 — Disque-Eleitor.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Sobra asfalto, falta sentimento

Nove meses de gestão, o governo Guilherme Guimarães em Montes Claros parece priorizar o asfalto, mas esquece a maior obra de um governante: o ser humano. Enquanto obras da gestão anterior seguem em ritmo tartaruga, a saúde, educação, funcionalismo público municipal, ação social continuam sem propostas claras. Uma gestão de sucesso se mede pelo cuidado com as pessoas, não apenas pelas ruas. A cidade e seus moradores merecem uma administração que olhe mais para o bem-estar e o futuro de sua população.

Só pensa naquilo I

A verdade que o prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães ficou entusiasmado com o poder, já está pensando em reeleição (2028), quando anuncia com ampla divulgação a publicação do edital do processo licitatório para contratação de empresa para elaborar o serviço técnico de projetos do plano orçamentária da construção Arena MOC, agora denominada Estádio Municipal Humberto Guimarães Souto. Na verdade Guilherme quer aproveitar a boa fase do time North Esporte Clube que participará no próximo ano do campeonato mineiro da primeira divisão para promover seu governo de olho em 2026/2028.

Só pensa naquilo II

A construção do estádio foi anunciado em 2023 (11/3), com recursos próprios do município no valor de R\$40 milhões de olho na campanha municipal. Terminou a eleição sem falar mais nos milhões, muito menos na obra, e o assunto saiu de pauta. Agora a estratégia se repete, próximo de nova campanha eleitoral.

Só pensa naquilo III

A promessa que o estádio fará parte de um grande complexo projetado para atender às demandas de esporte, lazer e cultura da população montes-clarenses e será constituído por três componentes principais: o estádio com sua esplanada, o Parque Ecológico e o Centro de Treinamento. Agora só resta aguardar os próximos capítulos.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS



VESTIBULAR MEDICINA

2026.1

19 | out

PROVA PRESENCIAL

INSCRIÇÕES

ABERTAS

funorte.edu.br
38 98826 9083 

Saúde

Evento macrorregional

► Seminário reúne profissionais em MOC para reforçar combate às arboviroses

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Gestores e profissionais de saúde de 86 municípios do Norte de Minas estão reunidos nesta quinta (25) e sexta-feira (26), em Montes Claros, para o Seminário Macrorregional de Arboviroses. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), acontece no auditório do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene (Cimams), e integra a Jornada Mineira de Arboviroses, que busca preparar os municípios para o período sazonal de maior transmissão das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, de outubro a maio.

O encontro reúne secretários municipais de saúde, coordenadores de vigilância

ASCOM/PREFEITURA DE MONTES CLAROS



O encontro reúne secretários municipais de saúde, coordenadores de vigilância epidemiológica, médicos, enfermeiros, dirigentes da atenção primária e de serviços especializados, além de representantes das superintendências e gerências regionais de saúde

epidemiológica, médicos, enfermeiros, dirigentes da atenção primária e de serviços especializados, além de representantes das superintendências e gerências regionais de saúde. O objetivo é fortalecer a integração entre os municípios e garantir respostas rápidas e qualificadas para reduzir casos graves, internações e mortes.

Segundo Agna Soares da Silva Menezes, coordenadora de vigilância em saúde da Superintendência Regional de Montes Claros, o seminário é um espaço estratégico para atualizar conhecimentos e alinhar ações. “O compartilhamento de informações e a organização conjunta dos trabalhos são fundamentais para atender às demandas da população e evitar o agravamento das situações de saúde”, afirma.

Nesta quinta-feira, a abertura oficial está marcada para as 8h30 e conta com a participação

das dirigentes regionais da SES-MG em Montes Claros, Januária e Piraípora. Logo em seguida, a programação contempla a apresentação do cenário epidemiológico estadual e macrorregional das arboviroses, além do plano de contingência para o período sazonal 2025/2026. Também estão em pauta medidas de vigilância, resoluções que destinam recursos financeiros aos municípios e estratégias de mobilização social, incluindo a realização do tradicional “Dia D” de limpeza.

A programação desta sexta-feira (26) é voltada à atualização clínica sobre arboviroses. Em 2025, Minas soma 174.138 casos prováveis, a maioria de dengue, número bem abaixo dos mais de 1,6 milhão registrados em 2024. As mortes também caíram: de 1.361 para 133. No Norte de Minas, os casos despencaram de 81.789 para 5.805, com apenas um óbito em investigação.

Primavera pede atenção com a pele

A primavera, que começou em 22 de setembro, é a hora de revitalizar o corpo após o inverno seco e frio. Com o aumento da temperatura, a estação favorece a circulação e atividades ao ar livre, preparando-nos para o verão.

Conforme a especialista em enfermagem estética Priscilla Izabella Fonseca Barros

de Menezes, mestre em Ciências Médicas e Biológicas pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a primavera é a estação certa para investir em hidratação e cuidados preventivos. “A Primavera é uma estação de transição, que nos prepara para o calor intenso do verão. É a oportunidade perfeita para investir em hidratação e cuidados reparadores que garantam

uma pele mais saudável e protegida”, afirma.

Entre as principais orientações, Priscilla destaca que a escolha do sabonete adequado é fundamental para manter o equilíbrio da pele, evitando produtos muito abrasivos. O uso de cremes desodorantes e nutritivos para corpo, mãos e rosto deve ser incorporado à rotina diária, assim como a ingestão frequente de lí-

quidos. “A hidratação deve vir de dentro para fora e de fora para dentro. Aliando a ingestão de líquidos, a prática de atividades físicas e os cuidados estéticos, conseguimos manter não apenas a pele bonita, mas também o corpo mais saudável e preparado para a chegada do verão”, reforça.

Outro ponto que a especialista chama atenção é

o uso contínuo do protetor solar. Mesmo nos dias nublados, a radiação ultravioleta atinge a pele e pode causar danos a longo prazo, como manchas, envelhecimento precoce e aumento do risco de câncer de pele. “A proteção solar é indispensável em qualquer estação do ano, mas com a chegada da primavera e a maior exposição ao sol, essa necessidade se intensifica”,

explica.

Além dos cuidados caseiros, muitos pacientes recorrem a procedimentos estéticos para potencializar os resultados e melhorar a autoestima. “Nosso objetivo é que cada paciente se sinta bem consigo mesma, com resultados que respeitem sua individualidade e proporcionem mais confiança no dia a dia”, resume Priscilla Menezes. **LQ**

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mario Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioribeiro.com.br

Cidade

Papel social

► Receita Federal destina bens apreendidos a instituição LGBTQIAPN+

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Pela primeira vez, a Receita Federal de Montes Claros destinou mercadorias apreendidas a uma instituição voltada ao acolhimento e à defesa dos direitos da população LGBTQIAPN+. A beneficiada foi a Associação Arco-Íris do Amor, que recebeu itens como smartphones, roupas e diversos materiais que serão utilizados para fortalecer as ações sociais desenvolvidas pela entidade.

A destinação inédita marca um passo importante na promoção da inclusão e na valorização de projetos sociais voltados à diversidade. Segundo o assessor de gabinete da delegacia da Receita Federal, João Gabriel Rodrigues Ferreira, a iniciativa representa um avanço institucional e social significativo. De acordo com ele, o valor total dos bens destinados à entidade foi de aproximadamente R\$ 26 mil.

Ao falar sobre a decisão, João Gabriel explicou que o processo segue critérios técnicos e legais, sem necessidade de motivação específica. “Nós não dependemos de motivação para fornecer os bens às instituições. Elas precisam preencher os requisitos legais, apresentar um projeto. Pela primeira vez, conseguimos fazer essa destinação para uma institui-

DIVULGAÇÃO/RECEITA FEDERAL



O valor total dos bens destinados à entidade foi de aproximadamente R\$ 26 mil

ção LGBTQIAPN+ em razão de um certo avanço civilizatório e também do processo de regularização e institucionalização dessas entidades.”

O assessor destacou que a Receita Federal tem ampliado seu papel social ao transformar bens apreendidos, que antes seriam destruídos, leiloados ou ficariam retidos, em recursos com finalidade social. Segundo ele, essa destinação sustentável promove distribuição indireta de renda, fortalece ações voltadas a diferentes grupos, como comuni-

dades indígenas e famílias vulneráveis, e contribui para a economia interna.

Ao apoiar uma instituição voltada à população LGBTQIAPN+, a Receita busca também transmitir uma mensagem de abertura e compromisso com a diversidade. “Queremos demonstrar que estamos de portas abertas para todos os tipos de iniciativas que tenham uma finalidade social bem definida e que apresentem regularidade fiscal e cadastral. Independentemente do público, seja ele

LGBTQIAPN+ ou de qualquer outra causa, nosso objetivo é receber esses projetos e apoiá-los da melhor forma possível”, ressaltou.

Os materiais recebidos irão contribuir diretamente com o projeto “Criação de Oficinas de Acolhimento à População LGBTQIAPN+”, que prevê a implantação de um centro de apoio multidisciplinar com atendimentos psicológicos, sociais e jurídicos. A iniciativa também inclui a realização de oficinas de capacitação profissional

e campanhas educativas voltadas ao respeito e à valorização da diversidade. “Somos a primeira instituição LGBTQIAPN+ do Norte de Minas a receber esse tipo de apoio”, comemora o presidente e fundador da associação, Lucas Pereira, que considera a doação fundamental para a continuidade dos trabalhos.

Ele ressalta que a doação é fundamental para a associação, que depende de recursos para manter seus projetos, e destaca que o trabalho vai além da pauta LGBTQIAPN+,

atendendo famílias em vulnerabilidade social e promovendo inclusão, combate ao preconceito e dignidade.

Lucas destacou que a doação ampliou a visibilidade da causa e ajudou a desconstruir preconceitos. “Apesar das críticas nas redes sociais, a ação mostrou que o trabalho da associação vai além da pauta LGBTQIAPN+ e alcança diversas comunidades, o que fortaleceu a imagem da instituição e abriu espaço para novas parcerias”, concluiu satisfeito.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

Pacificadores, não pacifistas

Num mundo cada vez mais polarizado, violento em palavras e gestos, e marcado por tensões culturais, sociais e políticas, falar sobre paz pode parecer ingênuo ou ineficaz. Muitos veem a busca pela paz como uma espécie de escapismo: uma tentativa de fugir da realidade, de evitar o conflito ou de se omitir diante das injustiças. Nesse cenário, torna-se essencial recuperar a distinção entre duas ideias frequentemente confundidas: o pacificador e o pacifista. Embora pareçam semelhantes, do ponto de vista bíblico-reformado, representam posturas radicalmente distintas diante da vida, da verdade e do sofrimento humano.

No Sermão do Monte, Jesus afirma: “bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5.9). A promessa é nobre, e a responsabilidade é elevada. O pacificador, segundo a Escritura, é alguém ativo, não passivo. Ele não é simplesmente alguém que evita conflitos a qualquer custo, mas alguém que intervém neles com espírito de reconciliação, guiado pela justiça, pela verdade e pelo temor do Senhor. É aquele que constrói pontes, que desfaz inimizades, que busca restaurar relações — mas que nunca sacrifica a verdade no altar da conveniência.

O pacifismo, por outro lado, é uma ideologia que, em muitos de seus desdobramentos contemporâneos, idolatra a harmonia em detrimento da justiça. Ele prega a neutralidade absoluta, o desarmamento de toda forma de resistência e, muitas vezes, a recusa de qualquer julgamento moral firme. Ao buscar uma paz a qualquer custo, o pacifismo fre-

quentemente silencia diante do mal, tolera o intolerável e considera toda oposição como violência. A Bíblia, no entanto, não respalda esse tipo de omissão.

Os profetas do Antigo Testamento são testemunhas disso. Eles confrontaram reis, denunciaram abusos, clamaram por justiça para os pobres e condenaram a falsa paz. Jeremias, por exemplo, repreende os líderes de seu tempo por proclamarem “paz, paz, quando não há paz” (Jr 6.14). A paz verdadeira, nas Escrituras, não é a ausência de tensão, mas a presença de justiça. E a justiça, por vezes, exige confronto, disciplina e separação entre o certo e o errado.

A tradição reformada compreende que o mundo está sob os efeitos da queda, e, portanto, a paz autêntica é sempre fruto da intervenção da graça, e não da boa vontade humana. O pacificador não nega o pecado — ele o enfrenta com misericórdia e verdade. Ele entende que não há reconciliação sem arrependimento, nem comunhão sem verdade. Ele trabalha pela paz porque foi reconciliado com Deus em Cristo, e agora serve como embaixador dessa reconciliação (2Co 5.18). O pacifista, por sua vez, muitas vezes acredita que a paz pode ser alcançada pela suspensão de todo juízo e pela aceitação indiscriminada de todos os posicionamentos, o que, na prática, transforma a paz em indiferença.

A cultura atual, em nome da tolerância, tem se tornado cada vez mais hostil à verdade. Espera-se que o educador seja neutro, que o juiz seja complacente, que o pregador seja inofensivo, e que o cristão seja calado. Nesse ambiente, o pacificador autêntico é um escândalo. Ele não grita, mas fala com firmeza. Ele não se

impõe pela força, mas também não se omite por covardia. Ele carrega a cruz, mas não abandona o campo de batalha. Ele busca a paz com todos, mas sabe que a verdade, em muitos casos, trará espada (Mt 10.34).

É necessário dizer que o pacificador, embora seja um agente de reconciliação, é também um guardião da justiça. Em sua família, ele corrige com amor. Na igreja, disciplina com humildade. Na sociedade, age com retidão. Ele não promove paz falsa, mas uma paz fundada no arrependimento, na restauração e na aliança com Deus. Ele conhece o evangelho, e por isso sabe que a cruz de Cristo foi, ao mesmo tempo, um ato de juízo e de graça. O pecado foi condenado, e o pecador foi reconciliado. Essa é a verdadeira paz: fruto de um preço pago, não de um conflito evitado.

Na tradição reformada, o fruto do Espírito não é uma suavidade alienada, mas uma força moldada pelo temor de Deus. O pacificador é alguém que vive no Espírito, e por isso não confunde paciência com conivência, nem mansidão com apatia. Ele busca a paz porque conhece o Príncipe da Paz, e sabe que a paz que excede todo entendimento é dom de Deus, não construção humana.

Vivemos dias em que a confusão entre paz e passividade tem se mostrado perigosa. Ao tentar eliminar toda forma de tensão, o pacifismo acaba permitindo que o mal prospere sem resistência. Ao passo que o pacificador, mesmo sofrendo por buscar a reconciliação, permanece firme no compromisso com a justiça. Como bem ensinou o profeta Isaías, “a obra da justiça será paz, e o efeito da justiça, repouso e segurança para sempre” (Is 32.17).

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

SILVANA MAMELUQUE



Em nossa página desta quinta-feira todo o charme e beleza da jornalista Márcia Vieira

Montes Claros Shopping recebe a Feira Gastronômica

O Montes Claros Shopping recebe até o dia 30 de setembro a Feira Gastronômica, evento reconhecido em diversas cidades brasileiras por reunir gastronomia e artesanato em um só espaço. Com entrada gratuita, a feira funciona nos mesmos horários do shopping e oferece uma seleção de produtos nacionais e internacionais, como queijos e salames da Serra da Canastra, vinhos, licores, cachaaas, molhos, condimentos, azeites, pimentas e castanhas. Para os amantes dos doces, há opções que incluem doces marroquinos, cristalizados e castanhas caramelizadas.

Além da gastronomia, o público encontra artesanato diferenciado, com peças em couro legítimo, acessórios com pedras naturais, panelas de barro e titânio e louças inglesas.

Segundo a gerente de Marketing do shopping, Marília Viscondi, a chegada da Gastronômica reforça o compromisso do espaço em ir além das compras, valorizando cultura, bem-estar e convivência ao proporcionar experiências completas que unem sabor, tradição e exclusividade.

(CRÉDITO MOC SHOPPING/ DIVULGAÇÃO)



Montes Claros Shopping recebe exposição itinerante do Parque Estadual da Lapa Grande

O Montes Claros Shopping recebe, até o dia 30 de setembro, a exposição itinerante do Parque Estadual da Lapa Grande (PELG), instalada na sala ao lado do restaurante Octoo, durante todo o horário de funcionamento do shopping.

A mostra tem como objetivo conscientizar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental e valorizar o patrimônio natural do parque, por meio de uma exposição interativa que apresenta seus atrativos, fauna,

flora, trilhas e riquezas históricas. Em alusão ao Mês da Árvore, celebrado em setembro, a programação reforça a relevância da biodiversidade e dos recursos naturais para a qualidade de vida da população.



O artista plástico Jorge Santos está a todo vapor para divulgar seus novos trabalhos em Montes Claros. Aqui na foto em um evento beneficente em 2020 em prol do Asilo São Vicente de Paula no parque das Mangueiras



A exposição itinerante do Parque Estadual da Lapa Grande pode ser vista até 30 de setembro no Moc Shopping (foto Moc Shopping/ divulgação)



Vanda Gonçalves e Feli Tupinambá em noite de exposição de rádios que contou a história do comunicador Elias Siufi (foto Leo Queiroz)



Este colunista com a internacional Bia Oliveira e Vânia Câmara no badalado Aura em Montes Claros (arquivo pessoal)

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Gente & Ideias



Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

13ª marcha para Jesus, em Bocaiuva

O último sábado foi marcado por um grande movimento de fé, unidade e clamor pela nação, na vizinha cidade de Bocaiuva. A Marcha reuniu pessoas de todas as idades, não apenas para um evento, mas para um ato profético, no qual o povo de Deus se uniu em oração, adoração e proclamação de que Jesus Cristo é o Senhor do Brasil.

No palco, o cantor e compositor Thalles Roberto fez mais do que uma apresentação: promoveu um verdadeiro culto a Deus, um momento de entrega, manifestação viva do Espírito, onde o público cantou, chorou, sorriu e se conectou com o Senhor.

Luiz Henrique da Silveira, líder da Missão Hospitalar da Igreja Batista Esperança e Vida, em Montes Claros, viajou para Bocaiuva acompanhado de amigos e familiares.

“Marchamos em paz, com alegria, declarando que onde Jesus passa, vidas são restauradas, famílias são curadas e o impossível acontece”, declarou Luiz.

Carlos Santos Costa, de 41 anos, conhecido como “Pastor Carlos”, é presidente do Ministério Comunidade Evangélica Aliança com Deus (CEAD), que possui

congregações em Bocaiuva e Ribeirão das Neves.

“Participo da Marcha para Jesus desde a primeira edição, em 2011, passando por 2012, 2013 e, a partir de 2014, assumi a liderança do evento, alguns anos como presidente do Conselho de Pastores e, em outros, como coordenador da diretoria executiva da Marcha.

O sentimento é de gratidão por, mais uma vez, poder dar minha contribuição, juntamente com toda a equipe: pastores, igrejas e departamentos, promovendo essa interlocução entre o poder público e o segmento evangélico.

Minha avaliação é que, a cada ano, a Marcha vem ganhando proporções maiores. Ao ver o número de cidades participantes, o sentimento que fica após o evento é de que a Marcha para Jesus em Bocaiuva está se tornando um evento regional”, afirmou.

Eduardo Veloso, da Focco Produções, que tem promovido diversos eventos com artistas no Norte de Minas, também comentou:

“Estamos aqui com Thalles Roberto, artista de renome nacional e internacional. E não só Thalles, hoje, por exemplo, estamos com Eyshila, na cidade de In-

daibira, conhecida por sua carreira de sucesso na música gospel, com múltiplos discos de ouro e platina.

Para nós, da Focco, é importante levar a palavra de Deus para a região. E, a cada fim de semana, estamos trazendo artistas de todo o Brasil”, declarou.

O prefeito de Bocaiuva, Roberto Jairo Torres também marcou presença, ao lado da vice-prefeita Soninha.

“É uma alegria muito grande. A Marcha já faz parte do nosso calendário anual. É um evento muito bem planejado, esperado por todos nós. Reunimo-nos com o Conselho de Pastores para preparar essa festa com muitas mãos.

Hoje é a coroação de todo esse trabalho. Quero agradecer imensamente a todas as igrejas evangélicas, pastores e ministérios que se empenharam tanto. Não é fácil chegar até aqui e ver essa beleza acontecer.

E, graças a Deus, atendemos a duas questões importantes: a evangelização, que é feita com excelência, e o forte trabalho social que está por trás de tudo isso. É uma satisfação e uma grande alegria”, afirmou.



Aqui estamos com o prefeito de Bocaiuva Roberto Jairo Torres, a secretária de Cultura Izabella e a vice-prefeita Soninha

FOTOS DIVULGAÇÃO



Isabel Cristina com o esposo Dartagnan Samarone Campos e o filho Davi



A música “Avenida do Arrependimento” faz parte do projeto mais recente de Thalles Roberto



Eduardo Veloso, a esposa Edilene Cangussu e a filha Dinah



Eduardo Veloso com os organizadores da Marcha para Jesus



Ana Paula Sarmento, Sarah Mendes e Laysa Freitas



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG